



## CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

- 347 -  
*Luís*  
*[Signature]*

### ATA N.º 20/2020

----- Ata da reunião ordinária realizada aos sete dias do mês de outubro do ano de dois mil e vinte. -----

----- Aos sete dias do mês de outubro de dois mil e vinte, reuniu no Salão Nobre dos Paços do Município, a Câmara Municipal de Manteigas, sob a Presidência do Senhor Presidente da Câmara, Esmeraldo Saraiva Neto Carvalhinho, encontrando-se igualmente presentes os Vereadores, Senhores Luís Pedro Matos Soares, Célia Maria Ramos Morais, José Manuel Saraiva Cardoso e Irene Paixão dos Santos Leitão. -----

----- O Senhor Vereador José Manuel Custódia Biscaia encontrava-se ausente, tendo comunicado, previamente, a sua ausência, falta que foi considerada justificada. -----

----- Sendo cerca das catorze horas e trinta minutos, o Senhor Presidente da Câmara declarou aberta a reunião.-----

----- De conformidade com o art.º 53.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, a ordem do dia estabelecida para a presente reunião inclui o seguinte assunto:-----

#### **1. Aprovação da ata nº 19/2020.**

#### **2. Período Antes da Ordem do Dia.**

#### **3. Ordem do Dia.**

**3.1 Deliberação sobre a subscrição da proposta de “Pacto para Combate às Perdas de Água”.**

**3.2 Deliberação sobre a atribuição de apoios financeiros para o desenvolvimento regular de atividades – Associação de Melhoramentos de Vale de Amoreira e Clube Voo Livre Vertical.**

**3.3 Deliberação sobre o apoio financeiro extraordinário para o desenvolvimento de ações excecionais – Afacidase.**

**3.4 Deliberação sobre a solicitação da Junta de Freguesia de Santa Maria – Livro sobre a Freguesia de Santa Maria de Manteigas.**

**3.5 Deliberação sobre a proposta de isenção de taxas respeitantes ao CIVGLAZ – Pandemia Covid 2019.**

**3.6 Deliberação sobre a isenção de taxas relativas à utilização do auditório municipal – CNE, Agrupamento 232, S. Pedro.**

**3.7 Deliberação sobre a construção de habitação unifamiliar – António Vicente Ramos Cleto – Rua da Arrifana, Manteigas.**

**3.8 Deliberação sobre a reabilitação com obras de alteração – Adriano Alves Pereira, Rua Padre Zacarias Lucas Coelho, n.º 9, Sameiro.**



## CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

**3.9 Deliberação sobre a legalização de alteração e ampliação de habitação unifamiliar e de construção de um anexo e um telheiro – Armandino André Branco Lopes, Rua Dr. Constantino de Freitas, Manteigas.**

**3.10 Deliberação sobre a alteração orçamental n.º 5/2020.**

----- O Senhor Presidente, no uso da palavra, saudou todos os presentes. -----

**Aprovação da Ata n.º 19/2020.** -----

----- Achada conforme, a ata n.º 19/2020 (da reunião do dia 16-09-2020) foi aprovada, por maioria com uma abstenção do Senhor Vereador Luís Pedro Matos Soares, por não ter estado presente na reunião supracitada, dispensando-se a sua leitura, devido ao facto do respetivo texto ter sido, previamente, distribuído. -----

**Período Antes da Ordem do Dia.**-----

----- O Senhor Presidente tomou a palavra, referiu que estando o Município numa fase de elaboração do Plano de Atividades e Orçamento para o próximo ano, tal como tem acontecido ao longo deste mandato, solicitou que caso os Senhores Vereadores tenham alguma sugestão que gostariam de ver introduzida nesses documentos, e que esteja devidamente enquadrada, que a façam chegar até ao dia 20 do corrente mês. Posteriormente, tais documentos serão submetidos à apreciação e votação por parte do Órgão Executivo. -----

Declarou que as sugestões que forem apresentadas serão analisadas, face à possibilidade em termos orçamentais e em termos do programa, uma vez que foram três os programas eleitorais sufragados, logo terá de ser feito o devido enquadramento. -----

Como é de conhecimento o Colégio Nossa Senhora de Fátima encerrou há algum tempo, devido a uma série de vicissitudes que também são conhecidas, sendo que as instalações estão devolutas e têm estado à venda. Segundo teve conhecimento, já houve vários interessados no edifício que, entretanto, perderam esse interesse, inclusivamente, um deles contactou a Câmara, tentando perceber o que ali podia ser construído, uma vez que pretendia transformar aquele edifício para outra atividade. Posteriormente, o visado deixou de ter interesse no espaço, pois considerou que, embora fosse possível construir aquilo que pretendia, ficava muito oneroso para a atividade que pretendia desenvolver. -----

Sublinhou que tem estado a acompanhar o processo, de modo a perceber se há algum privado interessado no edifício, pois considera ser premente dar sempre oportunidade a que os privados se instalem, mas também tem de se estar atento à evolução do processo, pois o edifício está abandonado e a degradar-se, e não se deseja que aconteça o mesmo que aconteceu a outros edifícios na área do Município de Manteigas. Neste âmbito, solicitou aos Senhores Vereadores que olhem para aquele edifício como um local que poderá vir a ter alguma função em Manteigas.





## CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

- 349 -

Na sua opinião, trata-se de um edifício que pode vir a albergar serviços que se venham a fixar em Manteigas. Saliou que o concelho está inserido numa área do Geopark Estrela, sendo esse um projeto de reconhecimento internacional e do qual se pretende que seja feita a justiça da fixação da sede do Geopark no concelho de Manteigas. Deu nota que esta é uma questão que vai ser tratada na próxima Assembleia Geral do Geopark. -----

Recordou que, já por várias vezes, manifestou a sua opinião sobre esta matéria junto dos elementos do Órgão Executivo e da Assembleia Municipal, considerando que se Manteigas não ficar com a sede do Geopark, simplesmente sai do Geopark Estrela, sendo que na altura ninguém se opôs que, caso seja necessário, se assumia essa postura. -----

O concelho de Manteigas tem mais de 70% dos geossítios, e os geossítios de maior relevância nacional e internacional, que deram corpo ao projeto do Geopark e que fizeram dele aquilo que é o território hoje classificado pela Unesco. Em suma, Manteigas tem todo o direito de reivindicar a sede e sem Manteigas não há Geopark. -----

Disse já ter transmitido está mesma explanação na Assembleia Geral do Geopark, que teve contrariedades, uma vez que há Municípios que também querem a sede do Geopark, inclusivamente, alguns até já fizeram aprovar Moções a defender a sede, com uma argumentação nada de plausível. A título de exemplo, referiu que há um Município que diz que avoca estar mais próximo dos portos do mar. Sem dúvida que a argumentação do Município de Manteigas é mais forte e plausível. -----

Explicou que tinha feito esta menção ao Geopark para dizer que via com bons olhos, que o edifício do Colégio pudesse albergada a sede do Geopark. -----

Por outro lado, o concelho necessita, cada vez mais, da visualização ou da demonstração da história de Manteigas. O concelho não possui documentos históricos ancestrais, a não ser o Foral, uma vez que há documentos que desapareceram da Câmara numa determinada época. Contudo, temos pelo menos aquilo que é a nossa etnografia, bem como objetos que estão guardados em despensas e em armazéns, à espera de um espaço museológico para podermos mostrar aquilo que foi o passado de Manteigas. -----

Explanou que, neste momento, não há qualquer possibilidade de retomar o protocolo que em tempos se perspetivou com o ICNF, para cedência de um edifício, pois essa entidade avoca que o mesmo está a ser utilizado. Não se pode estar eternamente à espera de um espaço, para fazer um museu em Manteigas. Neste contexto, considerou que o edifício do Colégio seria um bom local para se sediar esse serviço. -----

Do seu ponto de vista, o valor de venda desse edifício, que está plasmado publicamente, é exageradamente elevado, são quatrocentos e catorze mil euros (414.000,00€). No entanto, se o espaço for do interesse do Município, pode-se pelo menos discutir preços e chegar-se ao





## CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

entendimento do valor que será mais adequado para a aquisição do mesmo. Explanou que o intuito é não permitir que o edifício se degrade e, ao mesmo tempo, ser útil para o Município. ----  
Por outro lado, já se percebeu que dificilmente o espaço será adquirido ou voltará a ter a sua função inicial, de estabelecimento de ensino privado com apoios do Estado, face as disposições legais em vigor e dado que o concelho detém uma escola preparatória e secundária, a Escola C+S. -----

Em suma, o edifício supramencionado poderá, numa determinada, área albergar o Museu, bem como permitir a instalação de outros serviços e organismos, que em Manteigas possam vir a ter lugar, atendendo a que há aspirações de Manteigas ser um concelho de excelência turística. Evitando, por outro lado a degradação do mesmo. -----

Aludiu que ia solicitar aos serviços do Município que façam uma avaliação do valor real daquele edifício, isto para que, caso se venha a discutir esta matéria, o Executivo tenha uma base, um ponto de partida. -----

Deixou este assunto à consideração da Câmara, para que numa próxima reunião se volte a debater o tema, uma vez que a aquisição do edifício só acontecerá se for da vontade da maioria. -----

----- O Senhor Vereador Luís Pedro Matos Soares solicitou a palavra, no que concerne ao edifício do Colégio, considerou que seria benéfico se o mesmo tivesse utilidade, uma vez que já há alguns anos que está fechado e quanto mais tempo assim estiver pior será, até mesmo para quem o adquirir, pois mais despesas terá na sua requalificação. -----

Relativamente à sede do Geopark, no seu entendimento, Manteigas tem todas as razões para ser a sede do Geopark. Primeiro, porque fica no centro da Serra da Estrela, por outro lado, seguindo também a lógica da descentralização, deve-se transferir os serviços das pequenas cidades do interior para as pequenas vilas, fazendo com que elas tenham mais gente e outra realidade. -----

Face ao exposto, disse que se deve fazer força para que a sede do Geopark fique situada em Manteigas, mas com uma nuance premente, que não venha a acontecer com a sede do Geopark aquilo que aconteceu com a sede do Parque Natural da Serra da Estrela, que veio causar mais constrangimentos ao desenvolvimento do concelho, do que propriamente vantagens. -----

Indicou que um outro assunto que pretendia abordar, ia no sentido de chamar à atenção dos serviços do Município para uma situação que se está a verificar no concelho. Sublinhou que se o objetivo é o concelho ter mais turismo, bem como as pessoas andarem pela serra, a mesma tem de estar bonita. Declarou ser inconcebível a atitude de certos cidadãos deste concelho, que despejam restos de obras, tijolos, telhas, junto aos caminhos e em plena Serra. -----





## CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

- 351 -

Deu nota que esta situação é má para quem aqui vive e é mau para quem nos visita, pois dá mau aspeto. Neste contexto, considerou que seria pertinente os serviços do município fazerem umas vistorias pela Serra, no intuito de verificarem esta situação e sensibilizarem as pessoas para não agirem dessa forma. -----

Sublinhou que há normas que regulam os desperdícios das obras e as pessoas devem ser sensibilizadas para que procedam ao transporte desses desperdícios para os locais adequados ao seu tratamento. -----

----- O Senhor Vereador José Manuel Saraiva Cardoso, no uso da palavra, referiu que em relação à proposta apresentada pelo Senhor Presidente à Câmara, sobre o orçamento, reiterava aquilo que sempre disse e que se passa a citar: *“vá procurar todas as ações que constam do seu programa eleitoral e dê-nos o prazer de as incluir num orçamento, não digo todas, mas as mais relevantes.”* -----

No que diz respeito ao aproveitamento de edifícios que estão com uma função descaracterizada, como é a sede dos Serviços Florestais, ou estão abandonados, como é o caso do Colégio, disse que acreditava mais que poderiam servir para as dinâmicas empresariais do que para servir de sede do Geopark. -----

Aludiu que o Município tem várias alternativas para instalar uma futura sede do Geopark, tais como a Fábrica do Rio, o Ninho de Empresas, que estão subocupados e subaproveitados. -----

O Museu de Manteigas é uma história que conhece desde pequeno, sempre se falou no Museu de Manteigas. Contudo, fala-se do Museu de Manteigas sempre como uma ideia vaga, pois nunca ninguém apresentou um projeto, com pés e cabeça, que fundamentasse a sua adesão a um projeto dessa natureza. -----

Deu nota que teve conhecimento que foi comprada uma máquina de queima de ervas, o que considerou ser uma atitude inovadora, que saúda. Ainda assim, disse duvidar da sua eficácia, pelo menos daquilo que tem verificado. Indicou que é possível que o processo demore muito mais tempo do que os processos químicos, contudo já deu conta que nos locais onde as ervas foram queimadas, já rebentaram outras ao lado. Questionou se esse sistema tem resultados eficazes. -----

Deixou nota que ainda não lhe foram entregues as cópias dos pedidos de pareceres que a Câmara aprovou em relação ao Skiparque, pedido esse que vem avocado na ata n.º 19/2020, aprovada nesta reunião, e na qual também é mencionado que o Senhor Presidente determinou que lhe fossem entregues tais cópias. -----

No que concerne às lombas, sublinhou que as lombas da rua de Santa Maria continuam por pintar, embora tenham a sinalização vertical. As lombas que foram colocadas na Lapa, já várias pessoas passaram em quinta sobre as mesmas por falta de sinalética. No seu entendimento, a



## CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

colocação desses mecanismos de redução de velocidade e a respetiva sinalética deve ser um trabalho simultâneo, por razões de segurança, de modo a não provocarem acidentes. Aludiu que se calhar é preferível colocar primeiro a sinalização e só depois colocar as lombas. -----

Referiu que desconhecia se o projeto da envolvente das Trutas já foi trazido ao conhecimento do Órgão Executivo. -----

Em relação ao orçamento participativo de 2020, indicou que gostaria de saber o ponto da situação das candidaturas. -----

----- A Senhora Vereadora Irene Paixão dos Santos Leitão fez uso da palavra, em relação ao Colégio Nossa Senhora de Fátima, referiu que já há uns anos que esse edifício está no mercado de venda, sendo que em tempos teve conhecimento de um privado que estava interessado no espaço, que era a ADM Estrela. Aludiu que o Senhor Presidente tinha mencionado na sua explanação, que havia um eventual interessado em adquirir o espaço, mas que, entretanto, tinha desistido dessa ideia. Nesse seguimento questionou sobre qual era o licenciamento passível para aquele espaço. -----

----- O Senhor Presidente respondeu que o edifício tem licenciamento para habitação, alojamento ou serviços. -----

----- A Senhora Vereadora Irene Paixão dos Santos Leitão, dando continuidade à sua explanação, indicou que na sua opinião o espaço do Colégio é muito grande, só para sediar o Geopark, eventualmente, poderá captar outros serviços. -----

Interpelou qual é o preço que o IRN (Instituto dos Registo e Notariado) e as Finanças pagam pelo arrendamento das instalações que utilizam na Câmara Municipal. Recordou que há anos que debate para que os serviços públicos instalados no edifício dos paços do concelho, saiam destas instalações e sejam sediados em outros espaços privados, pagando a respetiva renda a um privado. -----

Sublinhou que o Município carece de espaço para o funcionamento dos serviços da autarquia, atendendo as obras que têm sido realizadas na cave do Município, sendo que se as Finanças e o IRN saíssem destas instalações, já existiria espaço para acomodar condignamente os trabalhadores. -----

Em todos os concelhos, os serviços públicos que funcionavam nas respetivas Câmaras, já saíram desses edifícios e são os privados que estão a lucrar com isso. Salientou que reiterava essa ideia e que gostava que a mesma se concretizasse, até para diversificar o trajeto das pessoas dentro da própria vila. -----

Em relação ao Colégio fica a ideia no ar, evidentemente haverá outras alternativas, sendo que também lhe parece que só para sediar um serviço, o espaço é muito grande. -----





## CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

- 353 -  
*[Handwritten signatures in blue ink]*

Discordou do Senhor Vereador Luís Pedro Soares quando disse que a sede do Parque Natural só trouxe constrangimentos a Manteigas. Não foi a sede que trouxe constrangimentos. O constrangimento reside no próprio facto de todo o concelho de Manteigas estar inserido no próprio Parque, porque estando sediado aqui ou em outro sítio qualquer os constrangimentos são os mesmos. Declarou ser da opinião que se devem cativar serviços públicos e privados para o concelho, porque dá movimento e poderá ser um fator de fixação de pessoas. -----

Em relação às propostas para Orçamento de 2021, indicou que terá todo o gosto em apresentar uma ou outra ideia que lhe pareça ser relevante para o concelho. -----

Questionou se já foi efetuado o pedido de parecer à CCDRC, sobre a questão da compatibilidade ou não do cargo de Vereadora que exerce nesta autarquia. Mais, interpelou se o Senhor Presidente já enviou para o Ministério Público o requerimento que, em reunião de Câmara, lhe foi presente. -----

No que diz respeito às lombas, disse concordar parcialmente com o Senhor Vereador José Cardoso, e reiterou o seu protesto por esses mecanismos de redução de velocidade não terem sido instalados em locais que, do seu ponto de vista, são muito mais perigosos para os peões, designadamente junto ao Patronato, à Escola e na rua Dr. Sobral, pois os carros passam nesses locais como uma velocidade que tem de ser travada. -----

Aludiu que antes do início desta reunião foi-lhe colocada uma questão, que tem a ver com o facto de o cemitério ter estado fechado no dia 05 de outubro, feriado. As pessoas estavam em Manteigas, queriam ir ao cemitério e viram-se impedidas de o fazer. Disse ter constatado que o mesmo já foi aberto nos fins-de-semana, sendo que não se entende a razão de não estar aberto no feriado, uma vez que, do seu ponto de vista, não é necessária a presença de um funcionário que regule seja o que for. -----

Fez referência que na última Informação do Senhor Presidente à Assembleia Municipal, tinha verificado uma lista extensa de ações judiciais que estão a decorrer nesta Câmara Municipal. Tendo ficado admirada, pois tratando-se de um Município tão pequeno, onde as pessoas se conhecem, onde por noma costumam resolver os seus diferendos de uma forma pacífica, achou estranhas essas ações. -----

Aludiu que uma das ações opõe a Câmara Municipal aos Baldios de Santa Maria, gostaria de saber do que se trata. A outra diz respeito ao processo administrativo 35/2017 cujos documentos lhe foram entregues nesta reunião. Referiu que, na altura, foi dito que estava a decorrer o prazo para o proprietário proceder às ações que a Câmara lhe tinha ordenado, considerando que o prazo já terá cessado, disse que gostaria de saber qual o ponto de situação desse processo. ----

----- O Senhor Presidente tomou a palavra para prestar os esclarecimentos solicitados pelos Senhores Vereadores. Informou o Senhor Vereador José Cardoso que o projeto da envolvente





## CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

das Trutas já foi trazido ao conhecimento da Câmara por duas vezes, ainda assim podia pedir ao técnico que o faculte ao Senhor Vereador para consulta. -----

No que concerne ao edifício do Colégio, explanou que tinha manifestado o seu ponto de vista, contudo já tinha percebido qual foi a receptividade dos Senhores Vereadores perante essa ideia. Declarou que esse processo será tratado de acordo com a receptividade que teve pelo Órgão Executivo, pois nunca iria entrar em contacto com quem está a vender o Colégio, com vista a fazer evoluir o processo, no sentido de se instalar nesse local a sede de determinados serviços, bem como o Museu Municipal, quando não há a concordância de todos os membros do Executivo. Em bom rigor, se há quem defende essa ideia, também há quem tem responsabilidades autárquicas, como é o caso do Senhor Vereador José Cardoso, que nunca pensou num Museu Municipal. -----

Sublinhou que num concelho que pretende ser de excelência turística e que tem pouca documentação histórica, continuar a mandar os turistas para Belmonte, porque têm cinco museus, têm história, é a terra do Pedro Álvares Cabral, não é viável. Os turistas ficam alojados em Manteigas, mas depois vão para Belmonte, sendo que não se consegue fixá-los mais do que o tempo da dormida. -----

Realçou que quer outra coisa para o concelho de Manteigas, inclusivamente, já no seu primeiro mandato como Presidente de Câmara tinha pensado nisso, contudo depois perdeu as eleições e no atual mandato regressou com a mesma opinião de diversão turística do concelho. Por seu lado, o Senhor Vereador José Cardoso esteve mais tempo no Executivo e nunca pensou num museu. Anuiu que têm pontos de vista diferentes. -----

Explicou que lançou a ideia de utilizar-se o edifício do Colégio não só para servir de sede de Geopark, mas de outros serviços. Aludiu que o Senhor Vereador Luís Pedro Soares referiu na sua explanação, e bem, que espera que a sede do Geopark não seja como foi a sede do Parque Natural da Serra da Estrela. Disse que concordava com as considerações tecidas pela Senhora Vereadora Irene Leitão sobre essa matéria. A sede do Parque Natural da Serra da Estrela continua a ser em Manteigas, contudo no seu entendimento, não tem a idoneidade que deveria ter em termos de presença técnica, pois a mesma está em Seia. -----

O Parque Natural da Serra da Estrela foi um ótimo momento de criação de Parque Natural, o que veio a seguir foi muito bom, depois foi péssimo, depois foi bom e agora começou a ser, novamente, uma atuação desqualificada no que diz respeito ao património florestal que temos e à forma como o estão a fazer. Ainda assim, não deixou de ser uma forma de preservar o nosso património natural. -----

Alertou que Manteigas foi palco de outras sedes como por exemplo das Águas do Zêzere e Côa, contudo nunca tivemos aqui um técnico dessa entidade, a sede formalmente era em Manteigas,





## CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Luís - 355 -  
A  
G

mas informalmente funcionava em outros sítios. O mesmo acontece com a sede das Águas do Vale do Tejo que é na Guarda, mas os serviços essenciais, a direção e administração está em Lisboa. Anuiu que defender as coisas só por defender, para se ter cá a sede não vale a pena. --- A argumentação para Manteigas ficar com a sede do Geopark é plausível e é muito forte: estamos no seio do Geopark, que tem nove municípios, e Manteigas está precisamente no centro e daqui podem-se coordenar as ações, do centro para a periferia, de forma muito mais fácil do que de uma periferia para a outra. O que significa que em termos técnicos temos de ter, forçosamente, a sede do Geopark em Manteigas, bem como o quadro de pessoal e daqui definirem ações e emanarem diretrizes para o resto do território, tal como aconteceu na altura dos Serviços Florestais, que emanavam diretrizes para o resto do território florestal, que estava aqui à volta. -----

Salientou que é isto que se pretende com a sede do Geopark, não é uma sede emblemática. É curioso que nunca tivemos uma placa, em Manteigas, a dizer: sede Águas do Zêzere e Côa, no entanto, a sede foi aqui durante muitos anos a sede. O que se pretende é uma sede do Geopark efetiva e operacional. -----

No que diz respeito à fiscalização dos desperdícios/resíduos das obras por parte dos serviços do município, admitiu que pouco se consegue fazer, visto que os mesmos são deixados acoberto da noite. Somos um município com uma movimentação turística bastante intensa, mas infelizmente não temos sequer os efetivos que deveríamos ter, em termos de forças de segurança e vigilância. Durante o dia temos algum efetivo, mas durante a noite não temos ninguém e os fiscais da Câmara não trabalham durante a noite. -----

Por outro lado, o concelho de Manteigas fazendo parte de um território preservado, que tem outras forças de vigilância que se sobrepõem à autoridade do Município, devem ser essas forças a atuar. A título de exemplo, referiu que se essas entidades virem restos de obras num caminho municipal, que foram aí deixados na calada da noite, no dia seguinte a brigada do ambiente não vai averiguar o responsável por essa ação, simplesmente multa a Câmara. -----

Sem dúvida que o Parque Natural, através dos seus vigilantes, deveria ter uma forte presença no território, a brigada do ambiente, em vez de multar a Câmara, deveria ver quem deixa esses restos de obras e quem é que transgride. Sem dúvida que o Município tem de promover junto das entidades uma maior atuação, e é isso que tem vindo a fazer. -----

Agradeceu a chamada de atenção do Senhor Vereador Luís Matos Soares, no sentido de o Município ser mais atuante junto de quem tem responsabilidade de vigilância tanto ou mais do que nós. -----

Deu conhecimento que o Posto da GNR tem tido picos negativos, no que diz respeito ao número de elementos efetivos. Indicou que tem documentos escritos para o comandante distrital, para o





## CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

comandante geral e para o Ministro da tutela, expondo esta situação. Cada vez que percebe que há um militar que é transferido do Posto de Manteigas e cuja vaga não é repostada por outro militar, fica preocupado. -----

Aludiu que o Senhor Vereador José Cardoso referiu, que em relação ao Plano de Atividades e Orçamento, se o mesmo contemplasse todas as ações do plano eleitoral do PS já seria muito bom. Declarou que se fosse buscar as ações do programa eleitoral do Senhor Vereador José Cardoso, não chegariam três ou quatro volumes do Plano de Atividades e Orçamento da Câmara para lhe dar satisfação. Mais ainda, no programa eleitoral que o atual Executivo em funções apresentou à população e naquilo que se propõe fazer, repete e vai repetir projetos que estiveram quatro anos no mandato do Senhor Vereador José Cardoso e que o mesmo não foi capaz de resolver. -----

Alegou que o Senhor Vereador José Cardoso está a exigir a quem veio a seguir, que faça as coisas mais rápido quando o anterior Executivo não deixou as coisas preparadas, não havia sequer projetos de algumas ações que neste mandato estão a ser desenvolvidas. Propôs que no final deste mandato o Senhor Vereador elenque as ações que promoveu no concelho, no mandato anterior, e as que neste mandato estão a ser promovidas. -----

----- O Senhor Vereador José Manuel Saraiva Cardoso tomou a palavra, respondeu que o anterior Executivo já foi julgado nas últimas eleições e perdeu as mesmas. -----

Assegurou que o Executivo liderado pelo PSD fez mais no mandato de 2005-2009 do que alguma vez o Senhor Presidente há de fazer nos dois mandatos e em todos os que possa fazer.

----- O Senhor Presidente, prosseguiu com esclarecimentos solicitados, fez votos que a máquina de deservagem dê resultado, pois se queremos ser um concelho acima da média em termos ambientais, tem de se optar pela menor utilização de produtos químicos. Espera que com a compra dessa máquina se consiga debelar a maior parte das ervas. -----

Relativamente às lombas, deu nota que na Lapa já está colocada a sinalética vertical obrigatória, contudo ainda estão a ser executadas as obras, que tiveram início há dez dias. -----

----- O Senhor Vereador José Manuel Saraiva Cardoso alertou que o local não tinha sequer a placa a sinalizar a obra. -----

----- O Senhor Presidente esclareceu que tal não é verdade e, inclusivamente, já tem a sinalética vertical. Admitiu ser possível, que a mesma esteja a ser feita para os outros locais do concelho, onde se colocaram as lombas. Esses mecanismos de redução de velocidade vão agora ser pintados. Informou que as lombas de Santa Maria foi um erro de obra, que estando ainda na garantia será agora corrigido, apenas se aguardou que a entidade que está com a obra viesse fazer os restantes trabalhos no concelho, para agora fazerem as pinturas e sinalizarem convenientemente. -----





## CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

- 357 -

*[Handwritten signatures and initials]*

No que concerne ao Orçamento Participativo de 2020 solicitou à Senhora Dra. Gabriela Cravinho que faça chegar ao Senhor Vereador José Cardoso as atas da Comissão, que têm as candidaturas apresentadas, bem como toda a informação. -----

Relativamente aos serviços públicos que estão sediados no edifício da Câmara, disse comungar da opinião da Senhora Vereadora Irene Leitão, pois a Câmara carece de espaço para o funcionamento dos serviços municipais. Sendo que isso se sentiu ainda mais, quando houve Vereadores que pediram dois gabinetes e que, entretanto, não os utilizam, ainda assim têm esses gabinetes reservados, pois têm direito aos mesmos, mas ao menos que os utilizem. -----

Relativamente ao pedido de parecer à CCDR, informou que o mesmo já foi solicitado, como tal deu instruções à Senhora Dra. Gabriela Cravinho para que se dê cópia dos mesmos aos Senhores Vereadores. -----

No que diz respeito à colocação de lombas junto à escola, deixou a ressalva que não é assim tão fácil colocar lombas em determinados locais, por questões técnicas. Nesse local não vão ser colocadas lombas, terá de ser utilizado outro mecanismo. As lombas não podem ser colocadas onde se quer, sendo que os limites de velocidade estão consignados na lei. -----

A título de exemplo referiu que na reta do Olival há a tendência para circular com maior velocidade, contudo está lá uma placa de proibido circular a mais de 50Km/hora. Aludiu que já se pensou em se reduzir os limites de velocidade para 30km/hora em alguns locais do concelho, contudo o limite máximo de 30km/hora, dentro das localidades, ainda não foi aprovado. Explanou que o Município não pode colocar um sinal de limite máximo de velocidade de 30Km/hora, num sítio qualquer, sem depois pegar em todo o plano de trânsito de Manteigas, sendo que nada está validado, em termos legais, para que as autoridades possam intervir. -----

É difícil às entidades policiais intervirem quando o plano de trânsito não está devidamente aprovado pela Assembleia Municipal e homologado pela Direção Geral de Viação. Tal Plano tem necessidade de ser revisto, sendo que se pretende contratualizar esse trabalho com técnicos fora do âmbito da autarquia. -----

No que diz respeito ao cemitério, afirmou que se ia ter em conta o dia 01 de novembro, que é dia de Todos os Santos, e forçosamente esse espaço municipal terá de abrir nesse dia, com as condições sanitárias impostas, com um plano de contingência. Admitiu que, possivelmente, o serviço não tenha pensado no dia 5 de outubro, mas também é verdade que o feriado é para todos os cidadãos, inclusivamente, para os trabalhadores da autarquia. Por outro lado, o dia 05 de outubro não é um dia que esteja ligado ao culto dos mortos, como é o dia 01 de novembro, bem como os dias que antecedem e por esse motivo vai-se ter essa questão em consideração. -





## CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

----- A Senhora Vereadora Irene Paixão dos Santos Leitão fez uso da palavra, indicou que na sua opinião não é necessário estar um trabalhador permanentemente no local, basta ir abrir e fechar o cemitério, devendo o Município pagar-lhe o tempo que é devido nos feriados. Sublinhou que aquele espaço sempre esteve aberto. -----

----- O Senhor Presidente explicou que é necessária a presença permanente de funcionário no cemitério, por solicitações várias que os munícipes fazem. Deu nota que os funcionários mais importantes em qualquer município, são aqueles que trabalham nos cemitérios, são os mais necessários, por vezes por razões emocionais e são aqueles a quem as pessoas pedem para tratarem da campa da família, que é uma questão tratada à parte das funções da Câmara. -----

No que concerne à ação judicial que opõe a Câmara aos Baldios de Santa Maria disse que teria de verificar a que diz respeito, sendo que no momento não conseguia responder. No que diz respeito à Casa da Fonte Fresca, foi apresentada uma contestação às questões levantadas pela Câmara, havia ilegalidades entretanto identificadas, que já foram analisadas pelo gabinete Jurídico, sendo que neste momento o processo está com os serviços técnicos do Município. Nesta fase, temos de informar o tribunal administrativo, que está a exigir que o Município aplique medidas de tutela administrativa ao processo. Deu nota que a Senhora Vereadora Irene Leitão tem a possibilidade de requer a consulta dos documentos que estão anexos ao processo, se assim o desejar. -----

----- A Senhora Vereadora Irene Paixão dos Santos Leitão, no uso da palavra, chamou à atenção para o facto de que junto à rotunda de São Gabriel, foi colocada uma placa que diz: "caminho privado", questionou se o mesmo é privado. Quem é que alcatroou aquele caminho? No seu entendimento a Câmara deve agir o mais rapidamente possível, porque as pessoas sempre passaram ali, sendo que o caminho não dá só acesso a um só um prédio. -----

----- O Senhor Presidente respondeu que também tem dúvidas se o caminho é ou não privado, tendo já pedido aos serviços do Município que averiguem a situação. Quem alcatroou o caminho foi certamente a Câmara. Segundo o que tinha conhecimento o espaço era da propriedade de uma empresa, uma sociedade por cotas, para a promoção do turismo, entretanto as cotas foram todas absorvidas. Pediu à Senhora Dra. Gabriela que tomasse nota do assunto, no sentido de o serviço de fiscalização ir verificar a situação. -----

----- O Senhor Vereador José Manuel Saraiva Cardoso tomou a palavra para esclarecer que a propriedade em causa é privada e pertence ao Senhor Engenheiro Francisco Elvas. -----

----- A Senhora Vereadora Irene Paixão dos Santos Leitão demonstrou que também tem uma grande preocupação relativamente ao posto da GNR de Manteigas, porque da forma como está a ser gerido, dá a ideia de que um dia se extingue e fica dependente de Gonçalo. -----





## CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

*[Handwritten signatures]*  
- 359 -

Disse que outra questão que pretendia suscitar vem no seguimento dos resíduos sólidos deixados no meio da Serra. Interpelou se a Câmara disponibiliza algum local onde as pessoas possam colocar esses resíduos, porque se elas também não têm onde os depositar pode levar a estas situações. -----

----- O Senhor Presidente esclareceu que no que diz respeito ao Posto da GNR de Manteigas, a Câmara tem estado a fazer diariamente tudo o que é possível. Quanto aos resíduos das obras, o Município não tem local para esse depósito, mas segundo a lei dos resíduos, os empreiteiros têm de recorrer a um operador de recolha e tratamento de resíduos sobrantes das obras. Há entidades que estão licenciadas para esse fim. -----

Por sua vez, os empreiteiros quando executam uma obra que implique a demolição, é exigido pela autarquia a apresentação de uma declaração que ateste o destino dos resíduos da obra. O problema é quando há demolições resultantes de reconstruções ilegais, ou quando os empreiteiros não têm estrutura suficiente para dar seguimento a esses resíduos. -----

Recordou que, houve uma altura, em que a situação era muito pior, todos os dias na beira da estrada havia esses desperdícios de obras. A título de exemplo, referiu que na Boavista, no entroncamento com a E.N. 232, existia ali um espaço que era só de resíduos de obras. Após a publicação da lei dos resíduos de obras, que obriga à aprovação dos projetos com declaração prévia e fiscalizada do destino dos resíduos, essas situações deixaram de acontecer. -----

----- O Senhor Vereador José Manuel Saraiva Cardoso solicitou a palavra, deu conhecimento que as instalações na Câmara que estão ocupadas pela Conservatória, são propriedade do Ministério da Justiça. Explicou que quando o edifício do Município foi feito, essa entidade pagou pela aquisição desse espaço. Em relação às Finanças, essa entidade paga uma renda ao Município, tendo já abdicado do espaço da Tesouraria, que passou a ser ocupado pela Câmara. No que diz respeito ao museu, declarou que o Senhor Presidente não pode fazer extrapolações, que são um bocado abusivas, das palavras que proferiu. Clarificou que aquilo que tinha dito na sua intervenção, foi que já há quarenta anos que ouvia falar em propostas de museus para Manteigas e nunca ninguém formulou ou apresentou um programa funcional para o museu, nem nunca ninguém avançou para aquisição de um espaço para esse fim. Em tempos falou-se na casa do povo, mas o espaço não dava para fazer nada; falou-se na sede dos Serviços Florestais, mas só esse espaço também era insuficiente, a menos que se aproveitasse o espaço envolvente, -----

Sublinhou que a Câmara tem de se preocupar com a visitação, com o facto de os turistas virem para Manteigas e terem o tempo ocupado, por esse mesmo motivo foram criados os percursos pedestres, bem como os privados promovem a visita às fábricas de burel. -----





## CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

O próprio programa da Fábrica do Rio, ao qual se entendeu que devia ser adicionado o Centro de Ciência Viva, seria sempre um bom espaço de visitação. -----

Em suma, declarou que não é contra o museu, é contra a ideia vaga de que Manteigas precisa de um museu. Isso é uma ideia muito vaga, é preciso concretizar. -----

Em relação às ações que opõem a Câmara aos Baldios de Santa Maria, esclareceu que tem a ver com a Pousada de São Lourenço e com o facto de a Câmara Municipal ter licenciado a obra. -----

----- **Ordem do Dia.** -----

### **Deliberação sobre a subscrição da proposta de “Pacto para Combate às Perdas de Água”.**

----- Foi presente, para deliberação, a subscrição da proposta de “Pacto para Combate às Perdas de Água”. -----

----- O Senhor Presidente, no uso da palavra, explanou que em apreciação está uma comunicação da Associação de Municípios para estudos e gestão da água, no sentido de o Município votar a adesão ao Pacto para o Combate às Perdas de Água. Sublinhou que se trata de um tema que não é novidade para o Município de Manteigas, dado que se tem verificado, ao longo do tempo, que os sistemas de exploração e fornecimento de água são extremamente iníquos e no final quem paga são os orçamentos das Câmaras ou a fatura do munícipe. No caso de Manteigas é o orçamento da Câmara e porventura a fatura do munícipe. -----

Clarificou que com este Pacto pretende-se que a Associação de Municípios intervenha junto das estâncias da tutela, da ERSAR, bem como junto dos operadores económicos da área da exploração da água em alta, no sentido de se fixarem tarifas em alta mais justas, e acima de tudo a regulação dos tarifários praticados em alta para os valores reais equilibrados, pois, como é de conhecimento, temos valores desequilibrados em relação ao resto do sistema, por exemplo em relação à Guarda. -----

Realçou que sempre se pautou por esta ideia, tenho estado na génese do processo das Águas do Zêzere e Côa e do funcionamento do sistema multimunicipal, sendo que recordava qual foi a sua postura, quanto a este tema, na Câmara onde estava na altura. Declarou que nunca estaria de acordo que Manteigas, tendo água com qualidade e em quantidade, aderisse ao sistema multimunicipal.-----

Do seu ponto de vista, na altura, o processo foi afunilado e quiseram convencer que visava sobretudo a parte de saneamento e se não entrasse uma parte, também não tinha a outra. O que é certo, é que o saneamento tinha de ser forçosamente tratado, ainda por cima foi tratado o de Valhelhas e o de Famalicão ao mesmo tempo, em Valhelhas, através do mesmo sistema. ----

Avocou que se dessem às Câmaras Municipais as mesmas vantagens, em termos de empréstimos do BEI (Banco Europeu de Investimento), de financiamentos a fundos perdidos da união Europeia, a Câmara de Manteigas tinha tido capacidade para fazer a sua própria ETAR à





## CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

- 361 -

saída do concelho e tinha resolvido o problema, sem estarmos amarrados para toda a vida a este processo, que é completamente iníquo.-----

Manteigas é o exemplo mais paradigmático da injustiça que é o sistema das águas, sendo que por esse mesmo motivo solicitava que o Município aderisse a este Pacto de combate às perdas de águas, visto que vai ter repercussões e quanto mais Câmaras pugnarem pela justiça social, económica e até financeira, neste processo das águas, mais peso terão. -----

Por outro lado, este Pacto visa que seja criado um período de carência, no qual não haverá aumento de tarifas em alta, pois todos os anos há aumento de tarifas. Sublinhou que o Município não aumenta as tarifas da água em baixa, pois penalizaria ainda mais os munícipes. Contudo, as tarifas em alta aumentam sempre, numa desproporção enorme em relação aquilo que são os microssistemas. A título de exemplo, o nosso não tem a capacidade de venda e de lucro de água como têm os Municípios que possuem indústria, que vendem a água a preços mais elevados, em maior quantidade e até daí tiram receita para fazerem face às tarifas sociais que, eventualmente, tenham para com as populações. -----

O Pacto supracitado, visará ainda a revisão e redução da remuneração dos ativos líquidos das entidades gestoras em “alta”, atendendo que a remuneração dos ativos são sempre muito mais elevas do que aquilo que deveriam ser, pois suportam custos elevadíssimos daquilo que são os vencimentos dos gestores e dos técnicos superiores. É curioso que os que estão no patamar inferior, ganham o ordenado mínimo nacional, contudo há ordenado chorudos, com despesas pagas e viaturas distribuídas a uma determinada classe dos sistemas multimunicipais, sendo que são os Municípios que estão a pagar esses custos com as tarifas, através do orçamento da Câmara ou da fatura ao cliente. -----

Terá ainda por objetivo, a criação de mecanismos financeiros que apoiem, de modo significativo, a reabilitação dos sistemas de água e, também, os investimentos (instrumentos e controlo), que permitam às entidades gestoras ganhar conhecimento das suas infraestruturas. No caso de Manteigas, na parte em baixa, permite adquirir e ter acesso a instrumentos financeiros, não só na parte da água, mas também no saneamento, para resolver os problemas de infiltrações e de perdas de água, bem como do volume excessivo das águas residuais que entram na ETAR e sobre as quais pagam custos exagerados. -----

----- O Senhor Vereador José Manuel Saraiva Cardoso solicitou a palavra, declarou que vota incondicionalmente a favor deste Pacto, contudo parece-lhe um pouco ténue e inconsequente, pois não podemos ficar só com Pactos. Os próprios Governos andaram a enganar as Câmaras, anunciando candidaturas, para identificarem as fugas de água, visto que as perdas são enormes, as percentagens são muito grandes, até para o saneamento. -----



## CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

O que é certo, é que obrigaram a fazer o cadastro, o mesmo está feito e continua a não haver financiamento para se poupar na água e poupar nas faturas de saneamento. -----

----- A Senhora Vereadora Irene Paixão dos Santos Leitão fez uso da palavra, aludiu que a matéria apresentada é muito vaga. Como tal, gostaria de saber se esta regularização dos tarifários para valores reais e equilibrados (sendo o de Manteigas muito desequilibrado) pode, também, levar a que os consumidores vejam o preço das suas faturas mais baixas. -----

Na sua opinião Manteigas nunca deveria ter aderido aquele sistema de água, sendo que na altura se debateu por isso. -----

----- O Senhor Presidente explicou que uma coisa está dependente da outra. O que se pretende é que os Municípios, em relação aos sistemas e subsistemas (que estão acima dos Municípios), consigam tabelar um equilíbrio tarifário e que não seja tão excessivo. Dificilmente ele reduzirá, mas que pelo menos nos próximos anos não aumenta, mas isso é das Câmaras Municipais para o sistema, é a fatura em alta. -----

A verdade, é que a fatura em baixa já esta tão desequilibrada entre aquilo que pagamos às Águas do Vale do Tejo e aquilo que recebemos dos municípios, até Belmonte que tinha uma taxa inferior à de Manteigas, já subiu e tem uma taxa muito mais elevada. -----

----- A Senhora Vereadora Irene Paixão dos Santos Leitão questionou se não há forma de reverter essa situação. -----

----- O Senhor Presidente aludiu que não se pode pensar numa subida da tarifa aos municípios. Se o objetivo é reduzir o défice tarifário tem de se pensar na redução da tarifa a médio prazo, da "alta" para a "baixa". -----

Se por lado não pode reduzir mais a tarifa aos municípios, visto que se tem discutido muito a redução do défice tarifário, por outro lado, não é capaz de aumentar essa tarifa pela sua génese neste processo, visto que tem conhecimento que aquilo que os municípios estão a pagar à Câmara não equilibra o tarifário desta em "alta". Ainda assim, é uma injustiça aquilo que o Município está a pagar do seu orçamento à empresa multimunicipal. -----

Do seu ponto de vista, Manteigas não tinha de estar no sistema, deveria ter-se agido tal como foi deliberado pelo Órgão Executivo, recentemente, não ingressar naquele sistema multimunicipal para a água em baixa, dado que vai acontecer a mesma situação. Na "baixa" vamos concentrar custos na administração e gestão do sistema, e quem tem de pagar é o munícipe, ou então o orçamento das Câmaras Municipais. -----

Indicou que tinha conhecimento que, na altura, o seu partido na Assembleia Municipal, votou favoravelmente essa adesão ao sistema multimunicipal, contudo se nessa altura no Executivo, teria agido da mesma forma como agiu na Guarda, seria contra a adesão ao sistema, porque era um prejuízo para os municípios e para o orçamento da Câmara. -----





## CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

*[Handwritten signatures and the number 363]*

Considerou que, nessa época, ninguém explicou esta temática como devia de ser. Não se pode conceber que Manteigas pague os custos de elevação da água da Guarda, desde a barragem do Caldeirão até à cidade. -----

----- O Senhor Vereador José Manuel Saraiva Cardoso considerou que atualmente a situação é ligeiramente melhor, em relação aos custos, contudo chegamos a ter o preço da água mais caro do país. A maior bacia hidrográfica do país, pagava o preço mais alto da água em todo o país. -----

----- O Senhor Vereador Luís Pedro Matos Soares solicitou a palavra, aludiu que o facto de se ter juntado as sinergias de vários municípios para a distribuição da água não foi errado, pois juntos conseguiriam fazer uma maior rentabilização de um bem que temos nesta zona da Serra, que se calhar não foi devidamente aproveitado. -----

Na sua opinião, o grande mal que vem desta empresa de distribuição em alta é tratar tudo por igual. Devia tratar por igual o que é igual e diferente o que é diferente. Se há uma distribuição de água por gravidade, os custos são diferentes de quem tem de fazer a bombagem de água, com estações elevatórias. -----

Do seu ponto de vista, deveriam fazer um estudo e tratar diferente o que é diferente e colocar os custos relativamente à distribuição da água que é feita em alta. -----

Na distribuição em baixa, um dos maiores problemas são as perdas de água, sendo que este Pacto prevê o combate às perdas de água. As perdas causam muito prejuízo, porque a distribuição em alta é contada no depósito e quando a Câmara vai cobrar ao munícipe, não cobra a água que saiu do depósito, mas a água que entra no contador deste. -----

Um dos maiores combates que tem de ser feito é às perdas de água e à má utilização da água. Temos um conceito errado da água. Por termos muita água, muita gente pensa que é para estragar. A água deve ser bem utilizada e nós temos água potável, logo devemos utilizá-la como tal, não é para desperdiçar. -----

----- Submetido a votação, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, subscrever a referida proposta. -----

----- Esta deliberação foi aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos. -----

### **Deliberação sobre a atribuição de apoios financeiros para o desenvolvimento regular de atividades – Associação de Melhoramentos de Vale de Amoreira e Clube Voo Livre Vertical.** -----

----- Foi presente, para deliberação, a proposta do Senhor Presidente que a seguir se transcreve:

*“Proponho a atribuição dos seguintes apoios financeiros:*



## CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

- *Clube Voo Livre Vertical - €1.700,00.*
- *Associação de Melhoramentos de Vale de Amoreira - €2.880,00, verificando-se uma redução de 4%, em função da pontuação apurada (€3.000,00 – 4%).”*

----- Submetido a votação, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, atribuir os apoios propostos. -----

----- Esta deliberação foi aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos. -----

### **Deliberação sobre o apoio financeiro extraordinário para o desenvolvimento de ações excepcionais – Afacidase.** -----

----- Foi presente, para deliberação, a proposta do Senhor Presidente que a seguir se transcreve:

*“Atribuição de apoio financeiro extraordinário para o desenvolvimento de ação excepcional à*  
*AFACIDASE*

*Face à deliberação produzida pela Câmara Municipal, em 8 de fevereiro de 2018, que aqui se transcreve: “A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, comunicar à AFACIDASE a disponibilidade, imediata, da Câmara Municipal, na pesquisa de formas de financiamento e, caso as mesmas estejam disponíveis, o Executivo encara, desde já, a possibilidade de financiar a componente financeira nacional. Caso não haja linha de financiamento, o processo será novamente presente a reunião do Executivo.”, considerando o valor total do investimento (€201.001,92) e as minhas instruções após a reunião com a Presidente da AFACIDASE,*

***Proponho*** que, em cumprimento da deliberação supra, a Câmara Municipal delibere conceder um subsídio no valor de €30.150,29, correspondendo a 15% do valor total do investimento.”

----- O Senhor Presidente explanou que a AFACIDASE está neste momento a desenvolver um projeto que, felizmente, está a correr muito bem, que vai ter vantagens excepcionais para esta associação. Foi um projeto que foi desenvolvido na Câmara com a AFACIDASE e para a AFACIDASE. A candidatura foi orientada pelo gabinete de apoio ao investimento deste Município. -----

Recordou que o Órgão Executivo, numa fase prévia, antes de decidir que concedia o apoio para conceber o projeto e apoio à candidatura, analisou um pedido da AFACIDASE para a compra de uma caldeira e de um sistema de aquecimento. Tendo decidido, na altura, por proposta do Presidente da Câmara, que traria esse processo e se iria desafiar essa entidade a fazer um projeto concreto de eficiência energética. -----

Isto, porque ter uma caldeira nova a produzir água quente ou calor para os aquecedores e depois se perdesse pelas caixilharias, seria deitar dinheiro fora. Nesse sentido, a AFACIDASE foi desafiada a fazer um projeto, que o Município ajudou a desenvolver e cuja candidatura ajudou





Handwritten signatures and the number - 365 - in the top right corner.

## CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

a apresentar na CCDR, com o compromisso de que a Câmara encarava a possibilidade de financiar os 15% do total do investimento, que era componente nacional. -----

Em suma o assunto em apreço visa dar cumprimento aquilo que a Câmara deliberou. -----

Informou que vai existir outra fase deste processo, que será mais ampla no desenvolvimento daquela associação. Após ter conversado com a Presidente da Associação, verificou que nesta fase, com os 15 % relativo à componente nacional fica resolvido o problema deste projeto, do investimento total. A Associação tem algum dinheiro, recebem da CCDR e a Câmara ao conceder o valor relativo aos 15%, fica a situação resolvida. -----

Deu nota que a representante da referida associação também mencionou que não querem ter dinheiro em caixa, apenas querem resolver os problemas à medida que os mesmos vão aparecendo. -----

Têm um projeto que agora está em curso, que é a transformação daquelas instalações num lar residencial. Segundo tem conhecimento a candidatura está a correr bem e vão ter necessidade de solver a despesa com o financiamento próprio, que é a parte da componente nacional que lhes cabe pagar. Se o financiamento for de 85%, precisam de 15%, se for 80% precisam de 20%. -----

Nesta fase, a Câmara tem a oportunidade de financiar os 15% que se comprometeu e, depois, terá de se preparar para uma fase posterior, para um projeto cujo investimento é muito maior. Na altura em que o outro projeto for submetido à apreciação Câmara, este Órgão Executivo analisará o mesmo no sentido de a associação progredir. -----

----- O Senhor Vereador José Manuel Saraiva Cardoso, no uso da palavra, recordou que, no anterior mandato, tinha solicitado ao Senhor Dr. Carlos Santos da Agência de Energia da Beira Interior que mandasse um técnico para fazer um diagnóstico das necessidades energéticas do edifício da AFACIDASE, sendo que tal foi feito. Considerou que efetivamente as soluções pontuais, num edifício daquela natureza, sem exposição solar, são muito complicadas. -----

----- Submetido a votação, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, conceder o subsídio proposto. -----

----- Esta deliberação foi aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos. -----

### **Deliberação sobre a solicitação da Junta de Freguesia de Santa Maria – Livro sobre a Freguesia de Santa Maria de Manteigas.** -----

----- Foi presente, para deliberação, a solicitação da Junta de Freguesia de Santa Maria – Livro sobre a Freguesia de Santa Maria de Manteigas. -----

----- O Senhor Presidente fez uma breve explanação sobre o assunto em apreço. Aludiu que remeteu, antecipadamente, um ficheiro com o conteúdo de um livro que a junta de Freguesia



## CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

pretende editar, para que os Senhores Vereadores o pudessem ver e emitir a respetiva opinião, no que concerne ao financiamento desse livro. -----

Explanou que se trata de uma obra com determinado peso por parte da comunidade, que tenta retratar aquilo que é o património, a história e exemplificar alguns momentos e a vivência da própria freguesia. -----

Indicou que não se sente à vontade, nem pretende fazer qualquer tipo de crítica em relação ao conteúdo intelectual do livro. Normalmente estas edições são simples, não pretendem ser nenhum *bestseller*. Na sua opinião não será despiciente que a Câmara participasse com o seu apoio, embora a forma como tal será feita ainda não está definida. Por outro lado, desconhece-se o que pretende a Junta de Freguesia, visto que não pede nem a compra de livros, nem de financiamento, apenas solicita que a Câmara ajude. -----

Informou que propôs à Junta de Freguesia que remetesse o conteúdo do livro, no intuito de o submeter apreciação dos Senhores Vereadores, sendo isso que nesta reunião se pretende. A definição do valor relativo ao apoio, ficaria para uma segunda decisão do Órgão Executivo. -----

----- O Senhor Vereador José Manuel Saraiva Cardoso tomou a palavra, considerou que o pedido está mal formalizado. A Câmara Municipal não pode atribuir subsídios às Juntas de Freguesia à margem do protocolo (contratos de execução) que existe. Portanto haverá outra forma de apoiar esta publicação que não seja através de um subsídio. -----

A outra forma é a aquisição de bens, que é competência do Senhor Presidente da Câmara. Recomendou que fosse feita uma profunda revisão ao texto, à sintaxe e à forma de escrita que é apresentada. Mais, recomendou que se tivesse cuidado com as citações de páginas inteiras de livros, porque isso implica direitos de autor. -----

Por outro lado, se o livro pretende mostrar o património da freguesia, recomendava que não se misturasse ficção com realidade. Quando se fala na lenda de Alfatema ou no Eremita de São Lourenço, isso é ficção retirada de livros, não tem nenhuma base de sustentação. Ou o livro é ficção, ou é outra coisa que não é a intenção de quem o escreveu. -----

Propôs que se delegue no Senhor Presidente a aquisição dos exemplares que considere convenientes. -----

----- A Senhora Vereadora Irene Paixão dos Santos Leitão considerou interessante a ideia da Junta de Freguesia. Ainda assim, concordava com o Senhor Vereador José Cardoso, no sentido de que tem de se fazer uma revisão do livro e ter-se mais cuidado na sua redação. -----

Declarou que apoia esta ideia, pois tal como já foi dito, Manteigas tem pouco historial tanto escrito como material. Portanto, esta obra tem algum interesse no sentido de manter viva a memória de alguma coisa que foi, que continua a ser e será. -----





## CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Lucas - 367  
A  
G

----- A Câmara concordou que se apoie a Junta de Freguesia de Santa Maria no que concerne ao livro supracitado e delegar no Presidente da Câmara a compra dos livros. -----

### **Deliberação sobre a proposta de isenção de taxas respeitantes ao CIVGLAZ – Pandemia Covid 2019.** -----

----- Foi presente, para deliberação, a proposta de isenção de taxas respeitantes ao CIVGLAZ – pandemia Covid 2019. -----

----- Submetido a votação, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a referida isenção, de acordo com o proposto, ou seja, enquanto durar a fase de contingência relacionada com a pandemia Covid-19. -----

----- Esta deliberação foi aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos. -----

### **Deliberação sobre a isenção de taxas relativas à utilização do auditório municipal – CNE, Agrupamento 232, S. Pedro.** -----

----- Foi presente, o pedido de isenção de taxas relativas à utilização do auditório municipal, formulado pelo CNE, Agrupamento 232, S. Pedro. -----

----- Submetido a votação, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, conceder a isenção, de acordo com o solicitado. -----

----- Esta deliberação foi aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos. -----

### **Deliberação sobre a construção de habitação unifamiliar – António Vicente Ramos Cleto – Rua da Arrifana, Manteigas.** -----

----- Foi presente, para deliberação, a informação técnica nº 2709/Proc.2020/450.10.204/105, datada de 16-09-2020, referente à construção de habitação unifamiliar – António Vicente Ramos Cleto, Rua da Arrifana, Manteigas. -----

----- Submetido a votação, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar o projeto de arquitetura e o projeto de arranjos exteriores, de acordo com o proposto na referida informação técnica. -----

----- Esta deliberação foi aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos. -----

### **Deliberação sobre a reabilitação com obras de alteração – Adriano Alves Pereira, Rua Padre Zacarias Lucas Coelho, n.º 9, Sameiro.** -----

----- Foi presente, para deliberação, a informação técnica nº 2519/Proc.2020/450.10.204/47, datada de 27-08-2020, referente à reabilitação com obras de alteração – Adriano Alves Pereira, Rua Padre Zacarias Lucas Coelho, nº 9, Sameiro. -----

----- Submetido a votação, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar o projeto de arquitetura, de acordo com o proposto na referida informação técnica. -----

----- Esta deliberação foi aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos. -----



## CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

### **Deliberação sobre a legalização de alteração e ampliação de habitação unifamiliar e de construção de um anexo e um telheiro – Armandino André Branco Lopes, Rua Dr. Constantino de Freitas, Manteigas. -----**

----- Foi presente, para deliberação, a informação técnica nº 2710/Proc.2020/450.10.204/8, datada de 16-09-2020, referente à alteração e ampliação de habitação unifamiliar e de construção de um anexo e um telheiro – Armandino André Branco Lopes, Rua Dr. Constantino de Freitas, Manteigas. -----

----- Submetido a votação, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a legalização da obra, de acordo com o proposto na referida informação técnica.

----- Esta deliberação foi aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos. -----

### **Deliberação sobre a alteração orçamental n.º 5/2020. -----**

----- Foi presente, para deliberação, a alteração nº 5 ao Orçamento e Grandes Opções do Plano para 2020. -----

----- O Senhor Presidente indicou que foi entregue aos Senhores Vereadores uma informação sobre aquilo que se pretende com esta alteração. No que diz respeito às despesas de capital propõe-se o reforço das rubricas genéricas, da aquisição de equipamento administrativo e equipamento básico, com vista a abertura do procedimento para a instalação de sistemas de ar condicionado da cave da Câmara. -----

Explicou que a cave da Câmara não possui esse tipo de equipamento, sendo que os trabalhadores recorriam aos aquecedores no inverno e às ventoinhas de verão, com a deficiência que esses equipamentos têm. Por outro lado, era uma situação desigual em relação aos restantes trabalhadores do Município que já usufruem desse tipo de equipamento. -----

Esta alteração orçamental visa, ainda, o reforço das rubricas de requalificação das Escolas, Arranjo da Envolvente da Sotave e Arruamentos diversos. Relativamente às escolas tem a ver com a aquisição de um equipamento para manter as refeições quentes e não ter de se fazer o transporte das mesmas por duas ou três vezes. -----

O arranjo da envolvente da Sotave e arruamentos diversos estão na mesma rubrica. Foi identificada a necessidade, que foi levantada na Assembleia Municipal, e já sinalizada também em reunião de Câmara de reavivar as pinturas da sinalética horizontal, ou seja, a pintura dos traços contínuos e descontínuos na E.N. 232, na parte que está desclassificada; na E.N. 338 até ao limite do concelho; bem como as passadeiras. Atendendo a que estão a ser colocadas lombas e passadeiras na zona urbana, as passadeiras que já existem serão novamente pintadas, e entram neste investimento. -----

Verifica-se a *“anulação parcial das rubricas referentes a aquisição de terrenos, grandes reparações em viaturas, ferramentas e utensílios, alguns projetos referentes ao orçamento*





## CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

- 369 -  
*[Handwritten signatures]*

*participativo, Reabilitar para Arrendar, Requalificação do Largo da Liberdade, Requalificação da Envoltura da Fonte Santa, Renovação da rede de águas pluviais, Edifício da Casa do Povo e o Passeio do Zêzere.* -----

Deu nota que a requalificação da Fonte Santa está na fase de procedimento para a contratualização, sendo que contava que na próxima segunda-feira ou terça-feira seja lançado o concurso público para este projeto, que se pretende que tenha início ainda este ano. -----

Por outro lado, retirar-se verbas de projetos que estão um pouco atrasados. Em relação ao Passeio do Zêzere será iniciado um processo que é essencial para que se leve à prática este projeto e a efetivação da obra. Previamente, terá de ser feita a identificação dos proprietários de todos os terrenos, fazer os cadastros, para que haja uma expropriação, que numa primeira fase terá de ser amigável, caso não seja possível a Câmara terá de recorrer a outros mecanismos.

----- O Senhor Vereador José Manuel Saraiva Cardoso sublinhou que o seu sentido de voto já é conhecido. Reiterou o que já anteriormente tinha referido, que cada vez que haja a retirada de verbas em despesas de capital, que o seu voto será contra. Haverá, eventualmente justificação para alguns atrasos. Contudo, o problema da Câmara não é falta de tesouraria. -----

Só nesta alteração orçamental verifica-se a retirada de verbas do Reabilitar para Arrendar (1º Direito), que parecia ser uma aposta deste Executivo e era pertinente. Aludiu que sobre o Largo da Liberdade nada sabe ao longo destes três anos. -----

Da Fonte Santa é retirado mais trinta e seis mil e trezentos euros (36.300,00€); das águas pluviais, sobre as quais foi nesta reunião aprovado um Pacto, retira dez mil euros (10.000,00€); da rubrica dos Passeios do Zêzere é retirado trinta mil euros (30.000,00€); do Festival de Outono vinte e seis mil e cem euros (26.100,00€). Do seu ponto de vista o Festival de Outono poderia ser realizado em moldes diferentes dos anos anteriores. -----

O Passeio panorâmico de Vale de Amoreira, que é uma obra do Orçamento Participativo de 2017, portanto já caducou o prazo de execução em 2019. O caminho para a prática de turismo em espaço rural, também do Orçamento Participativo do ano de 2018, bem como o Passadiço da Água. -----

Declarou que pelas razões acima expostas ia votar contra a alteração orçamental mencionada em epígrafe. -----

----- O Senhor Presidente anuiu que efetivamente o problema não tem a ver com uma situação de tesouraria, mas com uma questão orçamental e por esse mesmo motivo se pretendia fazer esta alteração orçamental. Explanou que se a obra da Fonte Santa vai ser colocada agora a concurso, não terá exequibilidade financeira. O Pacto é, precisamente, para que o Município possa ter financiamento para esse efeito, pois só teria financiamento se a Câmara tivesse aderido ao tal projeto multimunicipal em baixa, cuja adesão foi reprovada pelo Órgão Executivo.



## CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

----- O Senhor Vereador Luís Pedro Matos Soares solicitou a palavra, aludiu que não teve tempo para analisar os documentos em profundidade, dado que os mesmos lhe foram remetidos no dia anterior a esta reunião, contudo considerou que a exposição feita pelo Senhor Vereador José Cardoso é válida. Do seu ponto de vista, é mau retirar-se verbas das despesas de capital, quando as obras ainda não estão executadas. Face ao exposto, iria votar contra a alteração orçamental supracitada. -----

----- A Senhora Vereadora Irene Paixão dos Santos Leitão, no uso da palavra, solicitou alguns esclarecimentos. Questionou que tipo de equipamento se pretende adquirir para o CIVGLAZ; bem como o que visa os arruamentos diversos; e que tipo de equipamentos se pretende comprar para os jardins e para quais jardins. -----

----- O Senhor Presidente explicou que as rubricas estão dotadas de financiamento em relação aos consumos dos anos anteriores, é feita a média dos dois últimos anos. O CIVGLAZ, tal como outras rubricas, não tiveram despesa nos anos anteriores e por isso a dotação dessa rubrica era baixa. No CIVGLAZ foi necessário substituir os videoprojectores, sendo uma despesa no montante de cerca de dois mil e quinhentos euros (2.500,00€). -----

A rubrica dos arruamentos diversos tem a ver com as pavimentações, como por exemplo no Souto Grande; a pintura das passadeiras e da estrada desde o limite de Estrada Nacional com a estada municipal, até à Senhora de Fátima, dado que a sinalização horizontal já não é visível; bem como toda a Lapa, que não tem sinalização horizontal (desde o início da estrada que começa no Zorrão, Santo António, Lapa e vai até à ponte das Caldas, junto ao Posto de Abastecimento) e a pintura de passadeiras. Depois também o arranjo de alguns passeios na zona urbana. -----

----- A Senhora Vereadora Irene Paixão dos Santos Leitão reiterou a necessidade de colocação de mecanismos de redução de velocidade junto à Escola. -----

----- Submetido a votação, a Câmara Municipal deliberou, por maioria, com os votos contra dos Senhores Vereadores José Manuel Saraiva Cardoso e Luís Pedro Matos Soares, aprovar a referida alteração. -----

----- Esta deliberação foi aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos. -----

### **Finanças Municipais.** -----

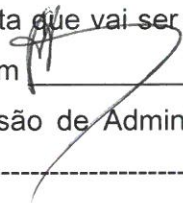
----- Foi presente o Balancete de Tesouraria, respeitante ao dia de ontem, que acusa um saldo em dinheiro no montante de um milhão, duzentos e cinquenta e um mil, noventa e nove euros e oitenta e dois cêntimos (1.251.099,82€). -----


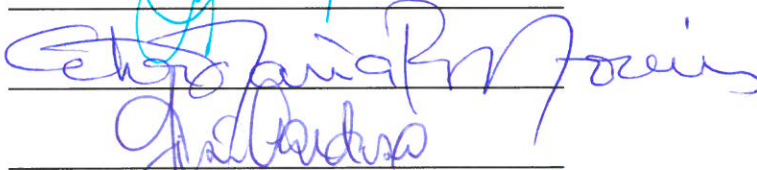
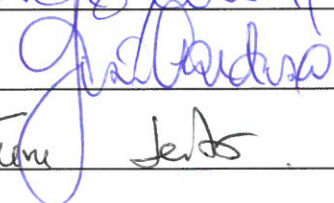

----- E nada mais havendo a tratar, sendo cerca das dezasseis horas e trinta minutos foi pelo Senhor Presidente declarada encerrada a presente reunião. -----





## CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

----- Para constar e devidos efeitos se lavrou a presente ata que vai ser assinada pelo Senhor Presidente e pelos Senhores Vereadores presentes e por mim  \_\_\_\_\_  
Maria Gabriela da Palma Gomes Cravinho, Chefe da Divisão de Administração Geral, que a redigi.-----

\_\_\_\_\_  
  
\_\_\_\_\_  
  
\_\_\_\_\_  
  
\_\_\_\_\_  




**CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS**

